Fábrica de Noobs

Desmistificando: Cole Allen e viagem no tempo

Natanael Antonioli

Abril de 2026

1. SUMÁRIO

2. Com o que estamos lidando? 3

3. O que ocorreu na tentativa de assassinato à Donald Trump? 4

4. Quem era o atirador? 7

5. Trump sabia do atentado? 10

6. Allen foi visto com a camisa da IDF? 13

7. Allen poderia ser um ator? 14

8. O nome de Allen foi mencionado no *X* antes do atentado? 15

9. Henry Martinez e Cole Allen foram colegadas na NASA? 18

10. A conta possui uma imagem do atentado à Donald Trump? 21

11. A imagem foi produzida por uma instituição chamada *Time Machine*? 26

12. A imagem de perfil mostra Trump? 28

13. Conclusões 30

2. COM O QUE ESTAMOS LIDANDO?

Em um jantar de associados da imprensa na Casa Branca, um atirador tentou invadir o saguão e disparar contra membros do governo, incluindo o presidente Donald Trump. Sua tentativa foi frustrada, mas um perfil no X teria sido responsável por não só prever o nome do atirador, como por apresentar uma imagem de outra tentativa de assassinato contra Trump, postada antes mesmo dela ocorrer, por uma instituição chamada Time Machine. Isso levou alguns a supor que Allen, o atirador, seria uma viajante do tempo.

A reprodução fica por conta de um perfil no X (https://x.com/Bracesco2023/status/2048386085814768088).

Figura 1: reprodução da história.

✢ ✹ DEUS VULT ✹ ✢
@Bracesco2023
Traduzido do espanhol Mostrar original
Ontem aconteceu o primeiro evento de viajante do tempo registrado na história.
Henry Martinez, cientista da NASA desaparecido nos Estados Unidos que possui o protótipo de uma Máquina do Tempo, escreveu em 2023 um único tweet: Cole Allen, o detido ontem na Casa Branca acusado de tentar matar o presidente dos Estados Unidos, Trump. Em uma de suas fotos, ele está vestindo um uniforme das IDF de Israel.
Ao rastrear a desdigitalização da imagem da Máquina do Tempo do cientista da NASA, trata-se da foto de Trump sangrando em uma orelha.
Continue
Avalie esta tradução:
Time Machine
Follow
3D DIGITISATION
Henry Martinez @HenryMa... · 12/21/23
Videos
Photos

3. O QUE OCORREU NA TENTATIVA DE ASSASSINATO À DONALD TRUMP?

A *White House Correspondents Association (WHCA)* é uma organização de jornalistas que cobrem a Casa Branca e o presidente dos Estados Unidos. Desde 1921, um jantar, chamado *White House Correspondents' Dinner*, é realizado anualmente com a presença opcional do presidente – porém, todos os jantares contaram com a presença dos presidentes ao menos uma vez.

A primeira aparição de Trump no jantar ocorreu em 2026, quando o jantar foi realizado na noite do dia 25 de abril de 2026, **em *Washington Hilton*, um hotel na capital**. O evento contava com cerca de 2600 participantes que incluíam, além do presidente e da primeira-dama, o vice-presidente J.D. Vance, o diretor do FBI Kash Patel, o secretário de saúde Robert F. Kennedy Jr. E o secretário de estado Marco Rubio. Eventos frequentemente trazem uma celebridade para se apresentar – algo que Trump se incomodou em anos anteriores por trazer um comediante – e, esse ano, **trazia o mentalista Oz Pearlman**.

Figura 2: prédio do hotel.

A sala na qual o jantar acontecia é chamada *International Ballroom*, e se situa próxima da entrada térrea do hotel, acessível por um lance de escadas. Às 20:36, **o atirador entrou nessa área** e se aproximou da segurança do evento.

Figura 3: mapa do saguão do hotel. A estrela marca o ponto onde a ação ocorreu.

Lá, ele foi confrontando pela segurança, uma vez que até então estava em uma área aberta ao público do hotel, mas **seria necessário para pela checagem caso desejasse prosseguir e fosse autorizado para tal**. Porém, ele tentou correr para além desse ponto, **disparando provavelmente seis vezes**.

Figura 4: câmeras de segurança registraram a corrida além do ponto de checagem.

O atirador **foi contido pelo Serviço Secreto antes de entrar no *International Ballroom***, não fazendo nenhuma vítima letal, mas **atingindo um agente no seu colete a prova de balas**.

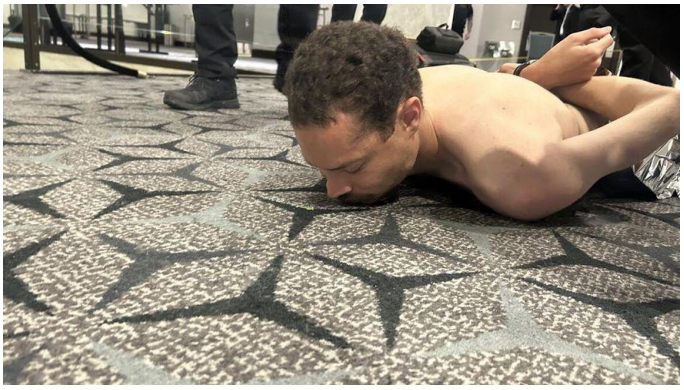
Não havendo ação dentro do *International Ballroom*, a ordem dada foi de evacuação. No momento do incidente, Pearlman realizava um truque para Trump e Melania, e sua mesa, compartilhada com Vance, **foi cercada por agentes do Serviço Secreto**, e então **escoltada primeiro para uma ala segura do hotel**.

Enquanto isso, os demais presentes **se esconderam abaixo das mesas**, e muitos **optaram por sair do local por contra própria**. A cena foi considerada segura por volta das 21:45, quando **Trump e sua comitiva foram evacuados para a Casa Branca**.

4. QUEM ERA O ATIRADOR?

O atirador foi identificado como Cole Thomas Allen, de 31 anos, e foi rendido pelo Serviço Secreto no saguão do hotel sem nenhum machucado aparente.

Figura 5: atirador rendido.



Sabemos que Allen nasceu em 11 de abril de 1995. Seu perfil no *Linkedin* (https://www.linkedin.com/in/cole-allen-003804b7/) revela que ele **se identificava como engenheiro, cientista, professor e desenvolvedor de jogos**.

Allen se formou em 2017 no *California Institute of Technology* (*CalTech*) **como engenheiro mecânico**, e então **seguiu para um mestrado em ciência da computação** na *California State University-Dominguez Hills*, que completou em 2024.

Figura 6: postagem no *Linkedin*.

Desde 2020, Allen atuava como professor de desenvolvimento de jogos na *C2 Education* e, em 2024, **foi apresentado como professor do mês na instituição**. Na *Steam*, ele publicou um jogo (https://store.steampowered.com/app/945530/Bohrdom/) sobre atomística.

Figura 7: postagem da época no *Facebook*, já apagada.

Allen vivia em Torrance, na California, e **viajou para Washington portando uma espingarda e uma pistola**, ambos adquiridos legalmente na California. Ele, então, **se hospedou em um quarto no décimo andar** do *Washington Hilton*.

Pouco antes do atentado, Allen **enviou um manifesto para a família, que também foi achado em seu quarto de hotel**. O manifesto foi obtido pelo *New York Post* (https://nypost.com/2026/04/26/us-news/read-whcd-gunman-cole-allens-full-anti-trump-manifesto/) mas, seguindo as recomendações para a imprensa, **ele não será reproduzido ou parafraseado aqui**.

A leitura, porém, revela que Allen sabia que seria alvejado após o ataque, e que talvez essa ação partisse dele mesmo, ao cometer suicídio. Ao citar os motivos, ele **classifica Trump como um "pedófilo, estuprador e traidor"**. Uma seção lista possíveis questionamentos que ele receberia após o atentado e, dentre eles, Allen se classifica não como uma vítima, mas **como alguém tomando ação em algo que deveria ser feito**.

Ele afirma que **seus alvos seriam membros da administração, exceto Kash Patel**, mas que agentes do Serviço Secreto e da Polícia poderiam ser alvos colaterais. Ao mesmo tempo, convidados e funcionários do hotel não seriam alvos.

A próxima parte, escrita provavelmente por último, cita como o Serviço Secreto **não estava posicionado em nenhum ponto além da entrada do saguão**, sendo **capaz de se hospedar lá trazendo múltiplas armas**. Nessa parte, ele também cita que sua estratégia envolvia **se hospedar no dia anterior no hotel**, e assim obter acesso ao saguão.

Descobriu-se, também, que Allen havia doado ao Partido Democrata no passado, e que **a família reportava frequentes menções a atos extremos**, bem como frequentes práticas de tiro com as armas adquiridas.

5. TRUMP SABIA DO ATENTADO?

Uma linha de alegações defende que Trump já sabia do atentado previamente, que havia sido planejado para mudar a opinião púbica. Isso, porém, é sustentado em evidências que são melhor explicadas de outras maneiras, como o acesso do atirador e reações de convidados.

Em primeiro lugar, o acesso do atirador ao saguão **foi facilitado pela escolha do local do evento**. Tudo o que o atirador fez foi **acessar uma área do hotel onde hóspedes poderiam acessar**, indicando que o Serviço Secreto apostou em apenas dois tipos de contenção: uma para impedir que pessoas de fora entrassem no hotel, e outra para impedir que pessoas não autorizadas entrassem no *International Ballroom*.

Como Allen já estava hospedado, e fez *check-in* portando armas de fogo. Isso é um tópico discutido em aspectos de segurança (https://www.nytimes.com/2018/10/07/travel/when-guests-want-to-check-in-with-firearms-what-can-hotels-do.html), uma vez que a lei local permite que hóspedes portem armas de fogo devidamente adquiridas em hotéis, mas hotéis, sendo propriedades privadas, podem restringir a circulação.

Então, tudo o que Allen precisou fazer foi usar o saguão do hotel – que não estava interditado, e nem seria viável interditá-lo **para se dirigir até a entrada do *International Ballroom***. O Serviço Secreto conseguiu impedir o ataque, mas **a situação poderia ter sido muito pior**, indicando que houve certa prepotência por parte da organização do evento.

Outra é a reação de Trump e Melania quando um pedaço de papel é mostrado a eles. O papel foi mostrado por Oz Pearlman, o metalista convidado. Um mentalista é um tipo de artista que simula habilidades psíquicas como telepatia, clarividência ou precognição, mas, ao realizar seus truques, subentende-se que o profissional, como um mágico, **está apenas trabalhando com ilusionismo e psicologia ao invés de utilizar poderes reais**.

Nesse caso, o truque era a adivinhação do nome da filha, ainda não nascida, da porta voz da Karoline Leavitt. É por essa razão que o papel nas mãos mostra *Vivian*, algo que Karoline deve ter contado para Melania e Trump, mas não para o mentalista – e por isso, **a primeira dama se mostra impressionada**. Ao passo que a reação de Melania mostrada em frações de segundos, a reação da apresentadora é mostrada por mais tempo, e verificamos que essa não é de terror, **mas sim de espanto**.

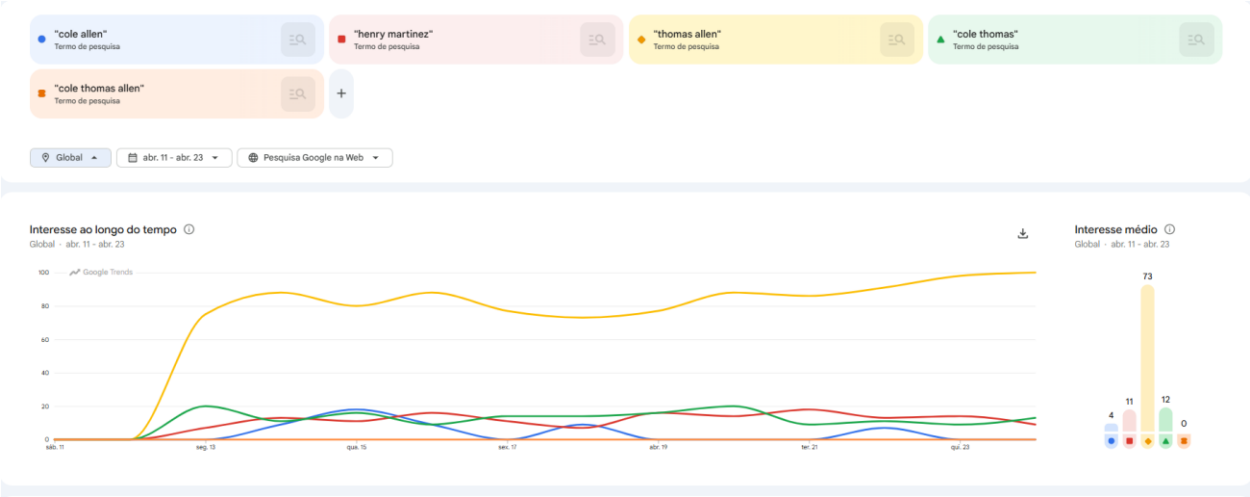
Figura 8: reação de Melania.

Figura 9: reação da apresentadora.

Outra alegação sustenta pesquisas pelo nome de Cole Allen ocorreram antes, por exemplo, em 11 de abril, seja nos Estados Unidos ou em Israel. Existem buscas para vários termos **que são homônimos**, mas não para Cole Thomas Allen (https://trends.google.com.br/explore?q=%2522cole%2520allen%2522%2C%2522henry%2520martinez%2522%2C%2522thomas%2520allen%2522%2C%2522cole%2520thomas%2

522%2C%2522cole%2520thomas%2520allen%2522&date=2026-04-11%202026-04-23&geo=Worldwide). Ainda assim, é importante lembrar que o atirador pode ter desejado pesquisar por seu nome no *Google* para saber o que seria descoberto sobre ele quando o caso viesse à tona.

Figura 10: resultado das buscas.



6. ALLEN FOI VISTO COM A CAMISA DA IDF?

Uma postagem alega que Cole Allen foi visto com uma camisa das Forças de Defesa de Israel, algo sustentado por uma imagem que **não foi arquivada de nenhuma de suas redes sociais**, como o *Bluesky* ou *Instagram*. De acordo com o teor de postagens confirmadas como pertencentes à Allen, o uso dessa camisa **parece improvável**.

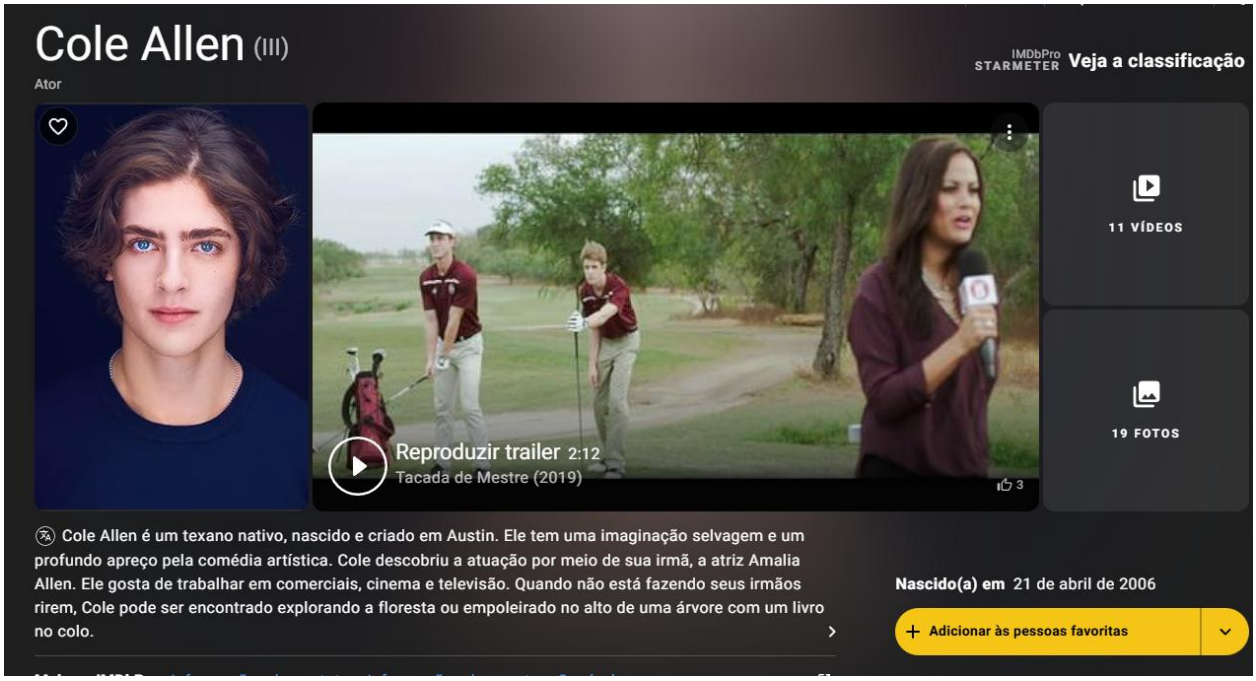
Até o surgimento de uma prova na forma de postagem arquivada, é de se considerar que, atualmente, imagens assim **podem ser forjadas com facilidades usando inteligência artificial**.

Figura 11: essa imagem foi forjada em segundos.

7. ALLEN PODERIA SER UM ATOR?

Outra alegação sustenta que Allen é um ator, pois tem uma página no IMdB (https://www.imdb.com/pt/name/nm7719683/bio/). A página existe, mas o ator **é uma pessoa totalmente diferente do atirador**.

Figura 12: perfil no IMdB.


Cole Allen (III)
Ator
IMDbPro STARMETER Veja a classificação
11 VÍDEOS
19 FOTOS
Reproduzir trailer 2:12
Tacada de Mestre (2019)
Cole Allen é um texano nativo, nascido e criado em Austin. Ele tem uma imaginação selvagem e um profundo apreço pela comédia artística. Cole descobriu a atuação por meio de sua irmã, a atriz Amalia Allen. Ele gosta de trabalhar em comerciais, cinema e televisão. Quando não está fazendo seus irmãos rirem, Cole pode ser encontrado explorando a floresta ou empoleirado no alto de uma árvore com um livro no colo.
Nascido(a) em 21 de abril de 2006
Adicionar às pessoas favoritas

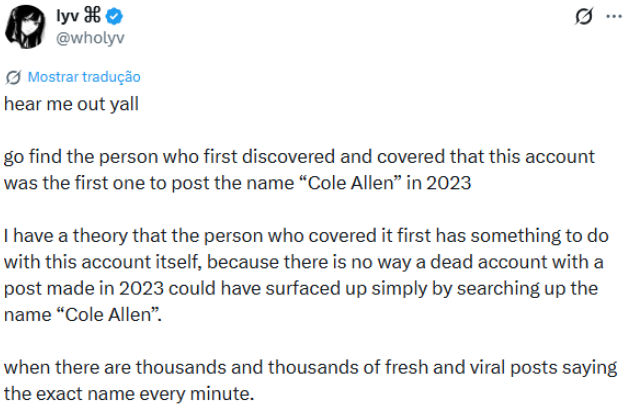
8. O NOME DE ALLEN FOI MENCIONADO NO *X* ANTES DO ATENTADO?

Usuários descobriram que, em 2023, um perfil no *X* fez uma única postagem mencionando *Cole Allen*, o nome do atirador (https://x.com/HenryMa79561893/status/1738018409441308955). Isso evoluiu para alegações envolvendo viagem no tempo.

Figura 13: postagem em questão.

Outro usuário (https://x.com/wholyv/status/2048288927006511586) sugeriu que a própria descoberta dessa postagem era suspeita, já que existiriam milhares de postagens sobre o assunto após o assassinato.

Figura 14: publicação.


lyv ⌘
@wholyv
Mostrar tradução
hear me out yall
go find the person who first discovered and covered that this account was the first one to post the name “Cole Allen” in 2023
I have a theory that the person who covered it first has something to do with this account itself, because there is no way a dead account with a post made in 2023 could have surfaced up simply by searching up the name “Cole Allen”.
when there are thousands and thousands of fresh and viral posts saying the exact name every minute.

Isso não é suspeito porque a postagem **é facilmente achada pesquisando-se pelo nome com um filtro de data**

(https://x.com/search?q=%22cole%20allen%22%20until%3A2024-01-31&src=typed_query&f=live), o que nos revela, além dela, outras pistas de quem poderia ser Cole Allen citado nesse *tweet*.

Descobrimos, assim, que Cole Allen é também o nome de um jogador de futebol americano (https://x.com/SimulatedLeague/status/1748067828530331775), de um cantor (https://x.com/FatHillBrewing/status/1748049238200619440) e de um jogador de basquete (https://x.com/AthleticsMCI/status/1744908226305356281).

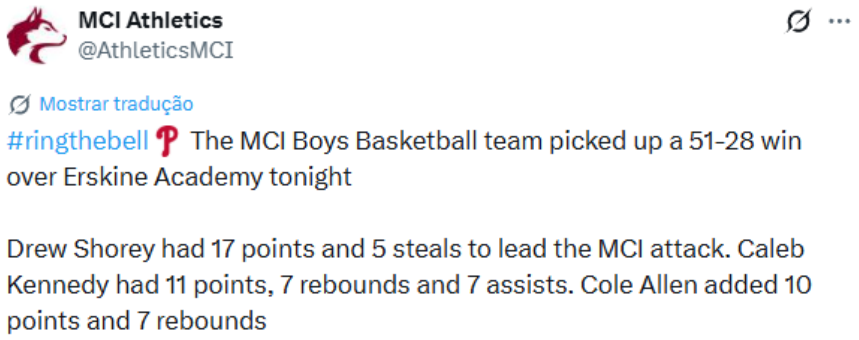
Figura 15: menção ao jogador de futebol americano.

SimulatedFootball @SimulatedLeague · 18 de jan de 2024
Injury report for New York @ Texas
New York
CB Chris Hicks, ankle
LB Cole Allen, hamstring
OT Jaxtyn Filicon, elbow
WR Joey Hunter, hand
DT Fred Lawrence, Illness
S Reuben Poarch, Illness
CB Passiah King, Illnness
(All questionable)
56

Figura 16: menção ao cantor.

Fat Hill Brewing
@FatHillBrewing
Mostrar tradução
Start your weekend off right with live music from Sena Ehrhardt & Cole Allen. Friday, 7 pm - 9 pm: bit.ly/3vGOEcM

Figura 17: menção ao jogador de basquete.


MCI Athletics
@AthleticsMCI
Mostrar tradução
#ringthebell The MCI Boys Basketball team picked up a 51-28 win over Erskine Academy tonight
Drew Shorey had 17 points and 5 steals to lead the MCI attack. Caleb Kennedy had 11 points, 7 rebounds and 7 assists. Cole Allen added 10 points and 7 rebounds

Isso seria suficiente para apontar que o *tweet* em questão **não é conclusivo**, uma vez que pode se referir à outra pessoa. Ainda que não seja possível apontar a intenção do único *tweet* presente no perfil, essa intenção nem sempre tem qualquer significado, já que **a conta parece ter sido feita como um perfil descartável**, e tweets **levam segundos para serem escritos sem qualquer custo**.

Figura 18: detalhes da conta.

9. HENRY MARTINEZ E COLE ALLEN FORAM COLEGADAS NA NASA?

Porém, vários fatores permitiram que usuários alegassem que essa conta foi feita por um viajante do tempo, associado, por sua vez, com o atentado cometido por Allen. Cole Allen, de fato, esteve na NASA durante um curto período em 2014, quando fez estágio de graduação no *Jet Propulsion Laboratory*.

Allen, no entanto, **tinha 19 anos na época** e **não era nada além de um estudante de engenharia mecânica** na *Caltech*, que, por seu desempenho, foi premiado com o estágio. Suas próprias palavras indicam que Allen trabalhou **ajustando parâmetros em um programa de modelagem de sistemas planetários**.

Figura 19: trecho de artigo (https://archive.is/udCIV).

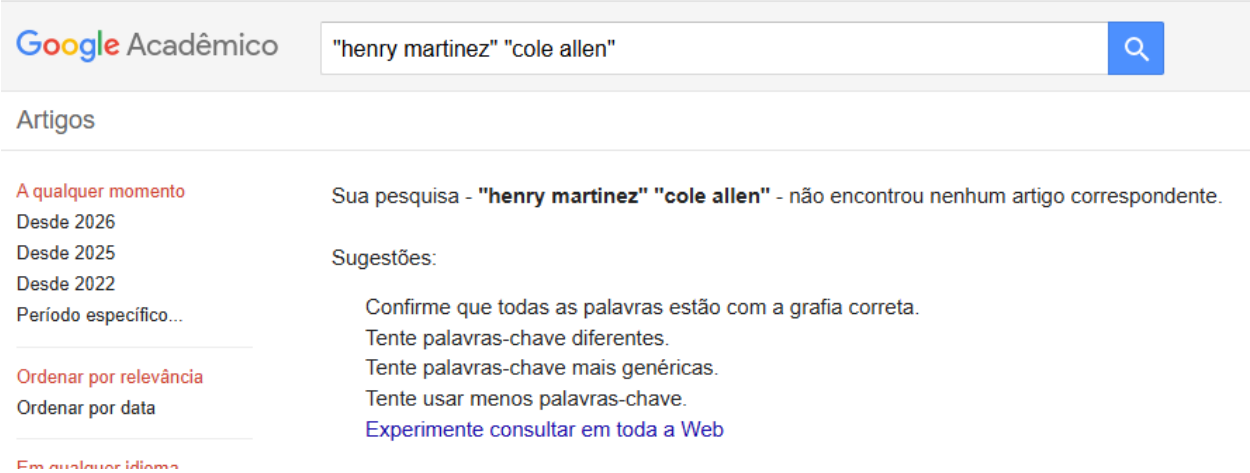
> He said of his time at Nasa that he "added modelling capability for planets around several previously excluded stars" and "updated the most recent version of the model with new chemical reaction data", adding that he identified discrepancies between two versions of the model.

Parece evidente concluir que um estágio feito 12 anos atrás aos 19 anos como um aluno de graduação **não envolveu nenhum tipo de informação classificada**, muito menos **qualquer projeto sobre viagem no tempo**.

Apesar da disparidade temporal (já que a conta foi criada 9 anos depois do estágio), alega-se que um dos colegas de Allen se chamava Henry Martinez, e que este poderia, por sua vez, fazer referência ao colega naquela postagem. Porém, a busca pelos nomes (https://www.google.com/search?q=%22cole+allen%22+%2B+%22henry+martinez%22+%2B+%22nasa), não **revela absolutamente nada além de falsos positivos produzidos após o atentado**. Uma busca no *Google Scholar* também **não traz resultado algum**

(https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=%22henry+martinez%22+%22cole+allen%22&btnG=).

Figura 20: busca no *Google Scholar*.



A associação parece vir de uma pessoa chamada Henry Martinez que trabalhou para a *Lockheed Martin* em 2014 e esteve presente em um simpósio da NASA e venceu um prêmio com um artigo sobre o sistema de propulsão da espaçonave *Orion*.

Figura 21: uma das várias pessoas de nome Henry Martinez.

Lockheed Martin Orion Spacecraft CPE Henry Martinez, won the Dr. George Herzl award for "best paper" for his paper called "Testing Orion's Fairing Separation System", at the 42nd Aerospace Mechanisms Symposium held May 14-16 in downtown Baltimore.

Seu artigo, porém, **não traz nenhuma menção a Cole Allen**, e seu trabalho, como engenheiro da *Lockheed Martin*, **parece um pouco distante do universo de um estudante de 19 anos**.

Figura 22: autores do artigo, sem Allen mencionado.

Testing Orions Fairing Separation System

Traditional fairing systems are designed to fully encapsulate and protect their payload from the harsh ascent environment including acoustic vibrations, aerodynamic forces and heating. The Orion fairing separation system performs this function and more by also sharing approximately half of the vehicle structural load during ascent. This load-share condition through launch and during jettison allows for a substantial increase in mass to orbit. A series of component-level development test were completed to evaluate and characterize each component within Orion's unique fairing separation system. Two full-sca separation tests were performed to verify system-level functionality and provide verification data. This paper summarizes t fairing spring, Pyramidal Separation Mechanism and forward seal system component-level development tests, system-leve separation tests, and lessons learned.

Document ID	20150004067
Acquisition Source	Goddard Space Flight Center
Document Type	Conference Paper
Authors	Martinez, Henry *(Lockheed Martin Space Systems Co. Denver, CO, United States)*
	Cloutier, Chris *(Lockheed Martin Space Systems Co. Denver, CO, United States)*
	Lemmon, Heber *(Lockheed Martin Space Systems Co. Denver, CO, United States)*
	Rakes, Daniel *(Lockheed Martin Space Systems Co. Denver, CO, United States)*
	Oldham, Joe *(Lockheed Martin Space Systems Co. Denver, CO, United States)*
	Schlagel, Keith *(Lockheed Martin Space Systems Co. Denver, CO, United States)*

O único denominador comum entre eles é, então, o estágio feito por Allen na JPL ao mesmo tempo em que um engenheiro chamado Henry Martinez apresentou um artigo em um simpósio na mesma instituição. Como **750 estudantes participam deste estágio anual** e **o setor de defesa nos Estados Unidos emprega 2,8 milhões de pessoas**, essa intersecção não é suficiente para obter qualquer conclusão.

Além disso, Henry Martinez é um nome relativamente comum, pertencendo a um compositor (https://en.wikipedia.org/wiki/Henry_Mart%C3%ADnez_(songwriter)), um lutador de MMA (https://www.espn.com/mma/fighter/_/id/2558166/henry-martinez), um ator (https://www.imdb.com/name/nm14198440/), um engenheiro da *Lockheed Martin* () e um quadrinista (https://www.marvel.com/comics/creators/8588/henry_martinez).

O nome certamente também **pertence à inúmeros cidadãos anônimos**, ainda mais quando consideramos que *Henry* pode ser usado como apelido para *Henrique* ou *Enrique*, **ambos nomes latinos e comuns**. Assim, a identidade do Henry Martinez que criou essa conta no *X* permanece desconhecida, mas, em nome, nada associa a conta ao trabalho de Allen na *NASA*.

10. A CONTA POSSUI UMA IMAGEM DO ATENTADO À DONALD TRUMP?

A capa da conta de Henry Martinez é uma imagem abstrata produzida em 3D. Dada a impressão de um rosto na imagem, usuários acreditam que ela tenha sido produzida como um relevo da fotografia da tentativa de assassinato sofrida por Trump em 2024.

Figura 23: identificação do rosto e braços.

Figura 24: fotografia em questão.

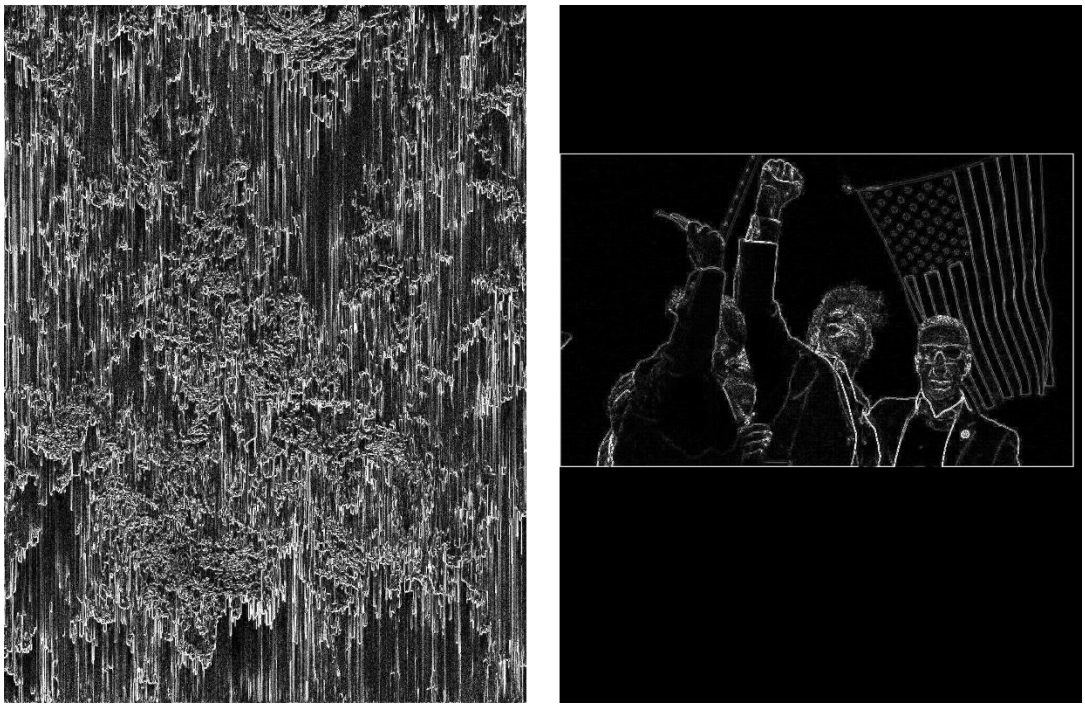
Existem duas linhas de argumento, mas **nenhuma delas é adequada ao que se deseja verificar**. Uma delas se resume a colocar ambas as imagens originais no *Adobe Photoshop*, e verificar semelhança com a silhueta de Trump. Encontramos **uma correspondência em relevo à mão e cabeça de Trump**, mas **nenhuma em relação aos outros elementos da imagem**.

Assim, se a imagem fosse produzida através do relevo (ou seja, as áreas com maior contraste) da imagem, obteríamos contornos do corpo e cabeça de Trump, **mas não dos olhos**, e obteríamos contornos da bandeira e demais pessoas na cena, **o que não aparece**.

Figura 25: comparação original.

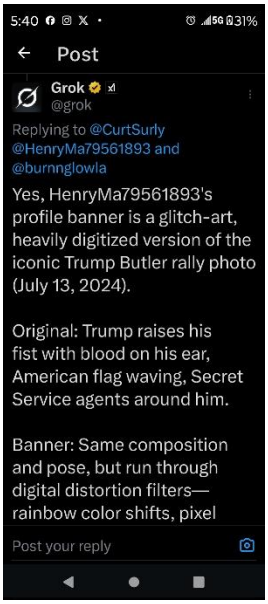
Uma forma mais adequada – que não foi feita – envolveria comparar os contornos de cada imagem, que são resquícios mais permanentes após modificações. Ao compará-las de forma alternada, verificamos que **apenas o punho e o contorno da cabeça de Trump se preservam razoavelmente**, sem **nenhum resquício dos demais contornos da imagem**.

Figura 26: comparação lado a lado.



A outra técnica foi perguntar à uma inteligência artificial generativa, que afirmou que a imagem poderia ser produzida tanto a partir do atentado de 2024. Porém, esses resultados **não são análises forenses**, mas sim **palavras que a IA considera prováveis**. Em uma situação como essa, esses modelos **são extremamente propensos a produzir alucinações**.

Figura 27: resultado do *Grok*.


5:40
31%
Post
Grok
@grok
Replying to @CurtSurly @HenryMa79561893 and @burnnglowla
Yes, HenryMa79561893's profile banner is a glitch-art, heavily digitized version of the iconic Trump Butler rally photo (July 13, 2024).
Original: Trump raises his fist with blood on his ear, American flag waving, Secret Service agents around him.
Banner: Same composition and pose, but run through digital distortion filters—rainbow color shifts, pixel
Post your reply

Prova disso – que sustenta apenas como IAs podem dar respostas diferentes com a mesma pergunta – é que o *ChatGPT* **nega a mesma possibilidade** confirmada pelo *Grok* (https://chatgpt.com/share/69eebf83-b7f4-83e9-977b-23e3f11c924a).

Figura 28: conversa com o *ChatGPT*.

was the abstract image made using digital filters and the trump photograph as a base?

No.

The abstract image shows uniform, vertically stretched "drip" structures with continuous color gradients and no coherent semantic edges. There are no preserved contours corresponding to a human figure, flag geometry, or camera perspective from the second image. A filter applied to that photograph would typically retain some spatial correlations—recognizable silhouettes, repeated edge directions, or localized color clustering tied to the original scene. None of that structure is present.

The abstract piece is consistent with procedural or generative methods (e.g., displacement fields, pixel sorting, or noise-driven extrusion), not a transformation of the provided photograph.

Neste caso, porém, ele está certo: tudo o que a imagem abstrata tem **é contornos que lembram um humano com punhos levantados e cerrados**, mas produzido por pareidolia, o mesmo que ocorre, por exemplo, com manchas no azulejo do banheiro. Evidência disso é que a imagem também condiz com os contornos de Bernie Sanders com punhos cerrados.

Figura 29: comparação com imagem de Bernie Sanders.

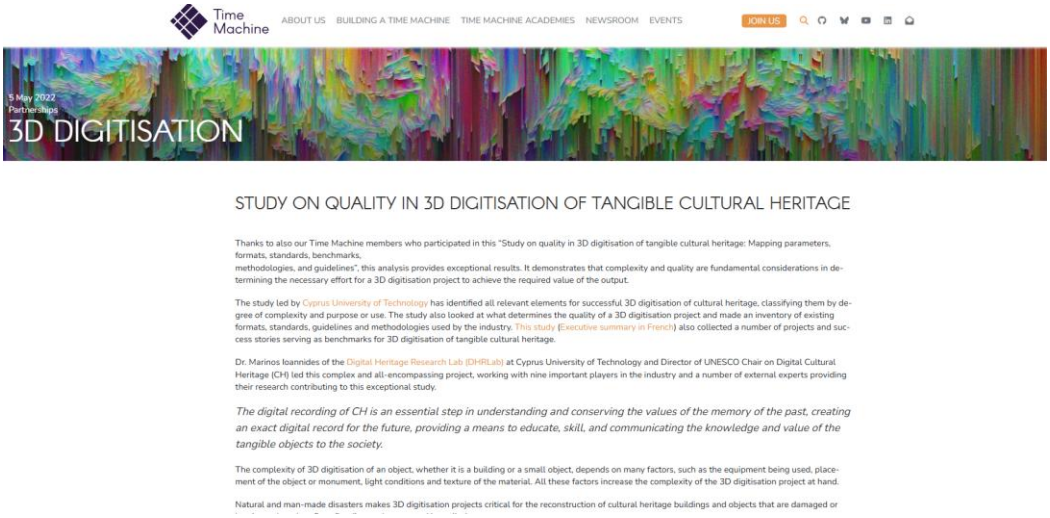
A forma adequada de provar outra origem para essa imagem **é aplicando um filtro de código conhecido e determinístico**, que, somente a partir da imagem abstrata, **seja capaz de produzir a imagem de Donald Trump**. Até agora, **isso não foi feito**, e os argumentos residem em pareidolia ou em inteligência artificial.

Figura 30: nessa situação real, um pedófilo, usando a imagem da direita em um fórum, foi descoberto por meio da aplicação de um filtro na imagem manipulada.

11. A IMAGEM FOI PRODUZIDA POR UMA INSTITUIÇÃO CHAMADA *TIME MACHINE*?

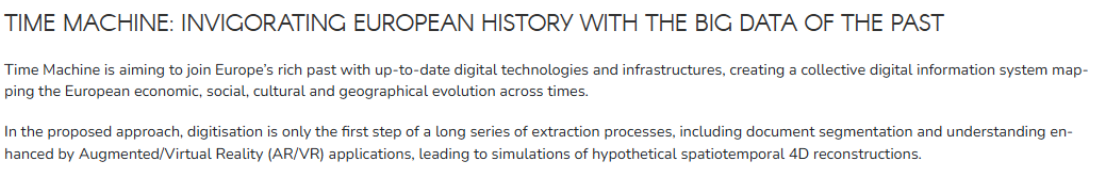
Usuários, então, utilizaram busca reversa para encontrar a origem da imagem. Uma proposta seria o site *Time Machine* (https://www.timemachine.eu/study-on-quality-in-3d-digitisation-of-tangible-cultural-heritage/). Ela de fato **aparece na página sobre digitalização em 3D deste site**.

Figura 31: site em questão.


Time Machine
ABOUT US
BUILDING A TIME MACHINE
TIME MACHINE ACADEMIES
NEWSROOM
EVENTS
JOIN US
5 May 2022
Partnerships
3D DIGITISATION
STUDY ON QUALITY IN 3D DIGITISATION OF TANGIBLE CULTURAL HERITAGE
Thanks to also our Time Machine members who participated in this "Study on quality in 3D digitisation of tangible cultural heritage: Mapping parameters, formats, standards, benchmarks, methodologies, and guidelines", this analysis provides exceptional results. It demonstrates that complexity and quality are fundamental considerations in determining the necessary effort for a 3D digitisation project to achieve the required value of the output.
The study led by Cyprus University of Technology has identified all relevant elements for successful 3D digitisation of cultural heritage, classifying them by degree of complexity and purpose or use. The study also looked at what determines the quality of a 3D digitisation project and made an inventory of existing formats, standards, guidelines and methodologies used by the industry. This study (Executive summary in French) also collected a number of projects and success stories serving as benchmarks for 3D digitisation of tangible cultural heritage.
Dr. Marinos Ioannides of the Digital Heritage Research Lab (DHRLab) at Cyprus University of Technology and Director of UNESCO Chair on Digital Cultural Heritage (CH) led this complex and all-encompassing project, working with nine important players in the industry and a number of external experts providing their research contributing to this exceptional study.
The digital recording of CH is an essential step in understanding and conserving the values of the memory of the past, creating an exact digital record for the future, providing a means to educate, skill, and communicating the knowledge and value of the tangible objects to the society.
The complexity of 3D digitisation of an object, whether it is a building or a small object, depends on many factors, such as the equipment being used, placement of the object or monument, light conditions and texture of the material. All these factors increase the complexity of the 3D digitisation project at hand.
Natural and man-made disasters makes 3D digitisation projects critical for the reconstruction of cultural heritage buildings and objects that are damaged or

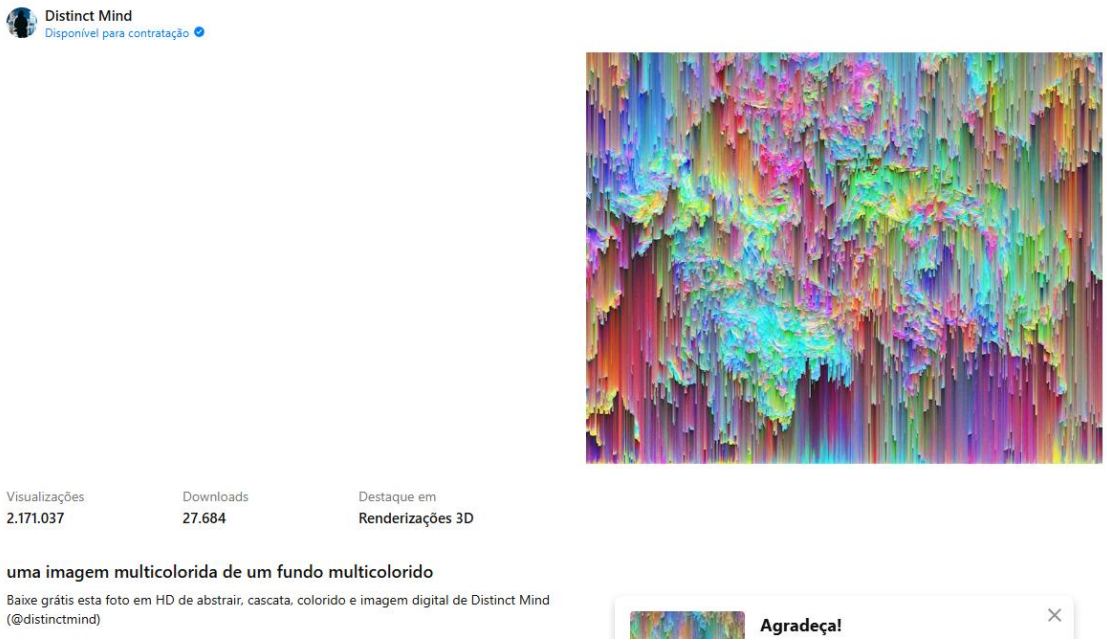
Porém, este site, além de **não ter qualquer relação com o engenheiro Henry Martinez ou com Allen**, também **não é sobre uma máquina do tempo literal**. Uma breve consulta (https://www.timemachine.eu/about-us/) revela que se trata de uma organização pró-memória, que **visa preservar o passado por meios digitais**. Uma dessas formas é através da digitalização 3D de monumentos antigos e inserção em aplicativos de realidade virtual.

Figura 32: página da organização.


TIME MACHINE: INVIGORATING EUROPEAN HISTORY WITH THE BIG DATA OF THE PAST
Time Machine is aiming to join Europe's rich past with up-to-date digital technologies and infrastructures, creating a collective digital information system mapping the European economic, social, cultural and geographical evolution across times.
In the proposed approach, digitisation is only the first step of a long series of extraction processes, including document segmentation and understanding enhanced by Augmented/Virtual Reality (AR/VR) applications, leading to simulations of hypothetical spatiotemporal 4D reconstructions.

Porém, a verdadeira origem da imagem nem é a *Time Machine*, mas sim a Unsplash (https://unsplash.com/pt-br/fotografias/uma-imagem-multicolorida-de-um-fundo-multicolorido-Js9auX5_9R8), um site que **produz e vende imagens para uso por outras empresas e pessoas**. Essa, em particular, **é uma renderização 3D produzida em 28 de outubro de 2021**.

Figura 33: origem da imagem.



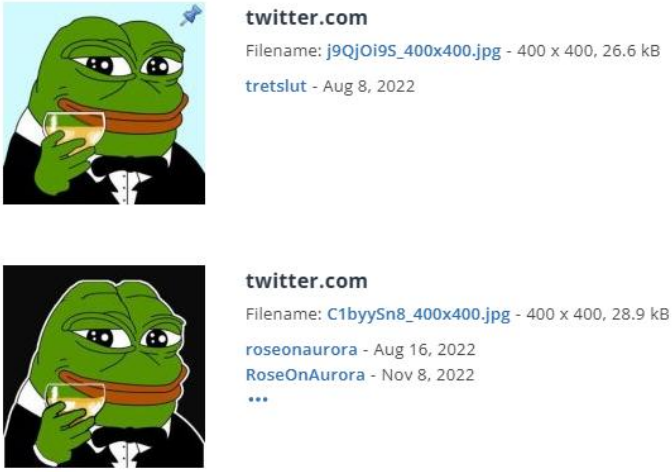
12. A IMAGEM DE PERFIL MOSTRA TRUMP?

A imagem de perfil mostra um sapo Pepe usando um terno com gravata borboleta e segurando uma taça. Como Trump usava essa roupa e tinha uma taça na sua mesa, uma relação foi feita.

Figura 34: comparação.

O Pepe é uma personagem criada em 2005 e popularizada em 2012 com inúmeras variações produzidas desde então. Uma busca reversa nos revela que essa variação, em particular, **surgiu em 2022 sem correlação com Henry**.

Figura 35: origem da imagem.


twitter.com
Filename: j9QjOi9S_400x400.jpg - 400 x 400, 26.6 kB
tretslut - Aug 8, 2022
twitter.com
Filename: C1byySn8_400x400.jpg - 400 x 400, 28.9 kB
roseonaurora - Aug 16, 2022
RoseOnAurora - Nov 8, 2022
...

Há grande semelhança, mas o traje não é uma exclusividade de Trump ou desse evento, já que uma busca **revela múltiplos políticos usando o mesmo traje**, incluindo Donald Trump em outras situações.

Figura 36: uso do traje.

Há, ainda, um Pepe que representa especificamente Donald Trump, **mas ele não foi utilizado**.

Figura 37: uma das variações de Pepes para Trump.

13. CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir que o ataque e as motivações ainda precisam ser investigados a fundo, mas temos detalhes suficientes para apontar **excesso de confiança por parte do Serviço Secreto** ao escolher um local tão próximo do público para o jantar, e **um crime cujas motivações eram políticas segundo o próprio manifesto**.

Porém, já sabemos que a postagem no *X* trazia o nome de Cole Allen, mas esse **poderia ser um homônimo dentre os três populares que encontramos**, e que contas e postagens no *X* são tão banais que **nem todas requerem um motivo especial para existir** – a conta em questão parecia ser uma conta descartável feita naquela época.

Não sabemos quem é o proprietário da conta, mas existe um homônimo, Henry Martinez, que é um engenheiro da *Lockheed Martin* que publicou em um simpósio da NASA em 2014, ao mesmo tempo em que Allen **fez um estágio quando tinha 19 anos na JPL**. Porém, **nada indica que ambos se conheceram**, e Allen certamente **não trabalhou em projetos secretos**.

Por fim, a capa do perfil de Henry Martinez no *X* **é uma renderização 3D vendida em um site de recursos gráficos**, que pode ser identificada com qualquer imagem de uma pessoa com punhos cerrados (incluindo Trump) **através de pareidolia**, mas **não é possível recuperar a imagem de Trump utilizando um filtro determinístico na capa de Henry**.